

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DO TOCANTINS - *CAMPUS* GURUPI

CURSO DE GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA EM ARTES CÊNICAS/TEATRO

LUCAS CARDOSO SANTOS MENDONÇA

ASTROLOGIA: UMA PROPOSTA NA CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM

GURUPI-TO

2018

LUCAS CARDOSO SANTOS MENDONÇA

ASTROLOGIA: UMA PROPOSTA NA CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas do Instituto Federal do Tocantins – *Campus* Gurupi, como exigência à obtenção do grau de Licenciado em Artes Cênicas.

Orientadora: Profª. Ma. Marli Fernandes Magalhães

GURUPI – TO
2018

MENDONÇA, Lucas Cardoso Santos

Título: **ASTROLOGIA: UMA PROPOSTA NA CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM**

Lucas Cardoso Santos Mendonça. – Gurupi-TO, 2018.

51 fls.

Monografia (Licenciatura em Artes Cênicas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Gurupi-TO, 2018.

Orientadora: Professora Ma. Marli Fernandes Magalhães.

1. Astrologia. 2. Arquétipo. 3.Personagem. 4. Construção.

LUCAS CARDOSO SANTOS MENDONÇA

ASTROLOGIA: UMA PROPOSTA NA CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas do Instituto Federal do Tocantins – *Campus* Gurupi, como exigência à obtenção do grau de Licenciado em Artes Cênicas.

Aprovado em:_____/____/_____

BANCA AVALIADORA

_____

Profª. Ma. Marli Fernandes Magalhães
Presidente
IFTO – Campus Gurupi

_____

Profº. Me. Brenno Jadvas Soares Ferreira
Membro da Banca
IFTO – Campus Gurupi

_____

Profº. Me. Adailson Costa dos Santos
Membro da Banca
IFTO – Campus Gurupi

A minha eterna gratidão a todos os astrólogos que semearam e que ainda semeiam na humanidade esse conhecimento milenar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu Pai Celestial, o grande Autor da Criação.

Gostaria de agradecer a minha mãe Suzane Cardoso Santos que me incentivou a entrar no curso de Artes Cênicas, grande companheira de graduação. Ao meu pai Noé Roberto de Mendonça, com tanto amor e paciência me instigou a concluir esse curso. Agradeço a minha avó Benedita Rodrigues de Mendonça e meu avô Felisberto de Mendonça com muita amorosidade me apoiou nessa jornada.

Agradeço a minha querida orientadora Profª. Ma. Marli Fernandes Magalhães que gentilmente me auxiliou e me orientou durante esse período de elaboração dessa monografia. Ao Profº. Me. Adailson Costa dos Santos, que me ajudou na formatação da pesquisa, que por meio da disciplina ministrada por ele pude compreender melhor como se elaborar uma pesquisa acadêmica. Aos meus professores, que foram fundamentais na minha formação, Brenno Jadvas Soares Ferreira, Anne Raelly Pereira Figueiredo, André Luiz Moura Siqueira, Edna Pinho, Diogo Oliveira Sanquetta, Manuel Tomaz Ataíde Júnior, Márcia Helena Padilha, Milene Lopes dos Santos Queta e a Ana Carolina Capuzzo de Melo. Agradeço também aos grandes mestres de astrologia, honro o trabalho de cada astrólogo que se dedicou na divulgação desses conhecimentos astrológicos.

Agradeço a cada amigo e *web*-amigo que me abençoaram, com palavras de incentivo e de ânimo para que nunca desistisse dessa empreitada. Agradeço ao Grupo Espírita Caminho da Luz e aos amigos espirituais que tanto me apoiaram e me auxiliaram durante a escrita desse trabalho de conclusão de curso. E agradeço a turma do segundo período de interpretação teatral do ano de 2017 que com tanto amor e carinho aceitaram participar da construção desse trabalho.

“O desígnio da astrologia é, portanto, fazer a ponte entre os humanos e o cosmos. De posse do saber astrológico, os homens peregrinam em direção ao firmamento, em busca da sua dimensão mágica. No sentido inverso, os astros se reclinam sobre a superfície da Terra e tocam a sua própria humanidade.”
Claudia Lisboa

RESUMO

Esse trabalho nasceu de um estudo aprofundado da astrologia, observando os arquétipos dos doze signos do zodíaco e traçando paralelos com a vida humana. Constatou-se a possibilidade de construir personagens, tendo como base os arquétipos que os signos e os elementos da natureza nos apresentam. O método foi colocado em prática no processo de montagem do texto dramatúrgico: “Vestido de Noiva”, de Nelson Rodrigues com a turma de Interpretação I, no ano de 2017. Onde se atentou que o estudo aprofundado dos signos dava dispositivos para que os atores alcançassem profundidade nas suas interpretações teatrais. Com conhecimento dos arquétipos, referências emocionais dos signos, nortearam e facilitaram as possibilidades de se construir o âmago das personagens. Interessante observar que essa estratégia de construção da personagem, também é um facilitador para iniciantes do universo teatral, como nas escolas, por exemplo, lugar onde muitos sujeitos tímidos, conseguem se envolverem no fazer teatral, analisando o seu “eu”, relacionando com seu signo do zodíaco, conseguindo assim entender a construção do personagem, de quando é pedido para que se pense a personalidade do personagem e não da pessoa que investiga. O iniciante movido pelas características ressaltadas do seu personagem, dá abertura para criatividade, disponibilizando seu corpo e mente para receber um personagem que é premeditado pelo signo zodiacal atribuído à ele. Por isso, o objetivo do trabalho é utilizar dessa estratégia, tanto para composição do personagem, quanto para envolver o discente nesse universo de criação, comum na trajetória dos seres humanos que são impulsionados pelo invisível.

Palavras-chave: Astrologia. Arquétipo. Personagem. Construção.

RÉSUMÉ

Ce travail est né d'un étude approfondie de l'astrologie, en observant les archétypes des douze signes du zodiaque et les dessin parallèles avec la vie humaine. Il était possible de construire des personnages, basés sur les archétypes que les signes et les éléments de la nature nous présentent. La méthode a été mise en pratique dans le texte dramaturgique du processus d'assemblage, “Vestido de Noiva”, Nelson Rodrigues avec l'interprétation de la classe I, en l'année 2017. Là où il semblait que l'étude approfondie des signes a donné des dispositifs pour les acteurs profondeur dans leurs interprétations théâtrales. Avec la connaissance des archétypes, des références émotionnelles de signes, guidé et facilité les possibilités de construction du noyau des personnages. Fait intéressant, ce caractère stratégie de construction, est également un facilitateur pour les débutants de l'univers théâtral, comme dans les écoles, par exemple, où beaucoup de gars timides, ils peuvent participer à faire du théâtre, l'analyse de leur “I” , liés à votre signe du zodiaque, comprendre ainsi la construction du personnage, quand il est demandé de penser à la personnalité du personnage et non la personne qui enquête. Le nouveau venu déplacé par des traits saillants de son caractère, donne ouverture à la créativité, fournissant votre corps et votre esprit à recevoir un caractère qui est prémédité par le signe zodiacale qu'on lui attribue. Par conséquent, l'objectif est d'utiliser cette stratégie pour la fois la composition du caractère à engager les étudiants dans cet univers de la création, commun dans la voie des êtres humains qui sont animés par invisible.

MOTS-CLÉS: Astrologie. Archétype. Caractère. Construction.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Glifo do signo de Áries 22
Figura 2 - Glifo do Signo de Touro 23
Figura 3 - Glifo do signo de Gêmeos 24
Figura 4 - Glifo do signo de Câncer 26
Figura 5 - Glifo do signo de Leão 28
Figura 6 - Glifo do signo de Virgem 29
Figura 7 - Glifo do signo de Libra 30
Figura 8 - Glifo do signo de Escorpião 32
Figura 9 - Glifo do signo de Sagitário 33
Figura 10 - Glifo do signo de Capricónio 34
Figura 11 - Glifo do signo de Aquário 35
Figura 12 - Glifo do signo de Peixes 37
Figura 13 - Oficina Astrológica 44
Figura 14 - Oficina Astrológica 45
Figura 15 - Ensaio Vestido de Noiva 47
Figura 16 - Ensaio Vestido de Noiva 47
Figura 17 - Ensaio Vestido de Noiva 48
Figura 18 - Ensaio Vestido de Noiva 49

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **12**
1. ASTROLOGIA E O UNIVERSO TEATRAL **14**
1.1 Um breve relato histórico da Astrologia **18**
1.2 Os Quatro Elementos **19**
1.2.1 Fogo 19
1.2.2 Terra 20
1.2.3 Ar 20
1.2.4 Água 21
1.3 Os Dozes Arquétipos do Zodíaco **21**
1.3.1 O Signo de Áries 22
1.3.2 O Signo de Touro 23
1.3.3 O Signo de Gêmeos 24
1.3.4 O signo de Câncer 26
1.3.5 O Signo de Leão 28
1.3.6 O signo de Virgem 29
1.3.7 O signo de Libra 30
1.3.8 O Signo de Escorpião 32
1.3.9 O Signo de Sagitário 33
1.3.10 O Signo de Capricórnio 34
1.3.11 O Signo de Aquário 35
1.3.12 O Signo de Peixes 37
2.ASTROLOGIA COMO MÉTODO DE CRIAÇÃO DO PERSONAGEM **39**
2.1 Astrologia e o Vestido de Noiva **42**
2.2 Astrologia e Nelson Rodrigues **42**
2.3 Oficina Astrológica **43**
2.4 Vestido de Noiva e os Seus Signos **45**
2.4.1 Alaíde e o signo Gêmeos 46
2.4.2 Lúcia e o Signo de Escorpião 46
2.4.3 Pedro e o Signo de Capricórnio 48
2.4.4 Madame Clessi e o Signo de Sagitário 48
CONSIDERAÇÕES FINAIS **50**
REFERÊNCIAS **51**

INTRODUÇÃO

O texto que segue é um relato de experiência. O pesquisador relatará sobre seu conhecimento com relação a astrologia. Os segredos místicos a respeito desses estudos, que sempre causou fascinação, e instigou o questionamento: “Como pode a astrologia ser tão próxima do ser Humano?” Mesmo a astrologia não sendo uma ciência, e nem tendo suas teorias comprovadas pelo pensamento racional. Pode-se ver nesse conhecimento milenar, a oportunidade de alcançar um autoconhecimento.

Devido a falta de recursos financeiros, e não possuir condições para contratar um astrólogo profissional e adentrar em escolas de astrologia, precisava entender o próprio mapa astral. Iniciou-se assim os estudos autônomos e adentrando ao universo dos astros. Ao alcançar o ensino superior, por *hobbie,* eram construídos mapas astrais, com as devidas interpretações astrológicas, de forma a divulgar os conceitos astrológicos que vão além dos encontrados nos horóscopos de jornais.

O anseio de pesquisa surgiu ao ouvir orientações de amigos, que julgavam prudente inserir a astrologia no meio acadêmico. Houve uma rejeição inicial, pois era incrédulo, não seria possível, nesse momento, traçar um paralelo entre astrologia e teatro, ver as influências das estrelas na vida comum dos seres humanos, sendo discutido dentro do seio acadêmico, pois a muito tempo esse conhecimento havia sido banido do meio científico, pois a astrologia abriu as portas para a astronomia.

Os questionamentos de como encontrar um ponto em comum entre o teatro e astrologia, surgiram no momento em que se possibilitou perceber a teatralidade dos arquétipos zodiacais, enxergar nitidamente a possibilidade de criação de personagens por meio dos arquétipos do zodíaco, então foi tomado a decisão de inserir a astrologia no movimento acadêmico.

Existe uma rica possibilidade de se criar e de aprofundar nos processos de construção de seus personagens, tendo como confrade a astrologia. Mas se faz necessário que o ator tenha um conhecimento básico de astrologia, caso não tenha, ele mesmo pode se iniciar nesse estudo buscando os traços mais destacados da personagem e buscando no zodíaco um signo que mais represente esse personagem. Veremos mais adiante conceitos básicos de astrologia e faremos uma correlação entre os signos e as possibilidades de criação das personagens.

Nesse trabalho de conclusão de curso será observado a história da astrologia, e serão

investigados conceitos básicos, a exploração dos arquétipos que os signos nos apresentam e como esses arquétipos podem auxiliar aos leitores/atores no processo de criação. E por fim, observaremos um relato de experiência de como o método astrológico funcionou na prática, juntamente na elaboração do espetáculo *Vestido de Noiva. C*omo a astrologia auxiliou os atores e estudantes do segundo periódico do Curso de Artes Cênicas do ano de 2017, na disciplina Interpretação I, ministrada pela Professora Marli Fernandes Magalhães, na construção das personagens, revelando na prática como tal método funciona.

1. ASTROLOGIA E O UNIVERSO TEATRAL

Veremos no decorrer do texto algumas definições que serão utilizados, verbetes que possuem uma ligação, tanto com o universo teatral como o universo da astrologia. Um dos primeiros e um dos principais verbetes que é utilizado nesta pesquisa, que os leitores encontrarão, é conceito de Arquétipo, veremos o que Patrice Pavis, no dicionário de teatro, nos apresenta como conceito:

> **Arquétipo**: Em psicologia junguiana, o arquétipo é um conjunto de disposições adquiridas e universais do imaginário humano. Os arquétipos estão contidos no inconsciente coletivo e se manifestam na consciência dos indivíduos e dos povos por meio dos sonhos, da imaginação e dos símbolos. (PAVIS, 2011, p. 24)

O inconsciente coletivo possui informações, que transcendem a mente individual do ser humano. Pois nela pode estar memórias e vivências de um povo que tem o poder de manifestação na vida individual das pessoas. “Há milênios o cérebro humano está impregnado dessa ideia, por isso, jaz no inconsciente de todos, à disposição de qualquer um. Apenas requer certas condições para vir à tona”. (JUNG, 1980, p.62) Jung continua nos afirmando:

> As imagens primordiais são as formas mais antigas e universais da imaginação humana. São simultaneamente sentimento e pensamento. Têm como que vida própria, independente, mais ou menos como a das *almas parciais* , fáceis de serem encontradas nos sistemas filosóficos ou gnósticos, apoiados nas percepções do inconsciente como fonte de conhecimento. A ideia dos anjos e arcanjos, dos "tronos e potestades" de Paulo, dos arcontes dos gnósticos, das hierarquias celestiais em Dionysius Areopagita, etc, derivam da percepção da relativa autonomia dos arquétipos. (JUNG, 1980, p. 60)

JUNG nos mostra, por meio dos seus estudos, que muitos seres mitológicos que penetram e perpassam diversas civilizações estão presentes na imaginação da humanidade. Pratice Pavis continua em seu dicionário traçando um paralelo com o teatro e a psicologia Jungiana:

> Um estudo tipológico das *personagens* dramáticas revela que certas figuras procedem de uma visão intuitiva e mítica do homem e que elas remetem a complexos ou a comportamentos universais. Dentro desta ordem de ideias, poder-se-ia falar de Fausto, Fedra ou Édipo como personagens arquetípicas. O interesse de tais personagens é de ultrapassar amplamente o estreito âmbito de suas situações particulares segundo os diferentes dramaturgos para elevar-se a um modelo arcaico universal. O arquétipo seria, portanto um tipo de personagem particularmente genérico e recursivo dentro de uma obra, uma época ou dentro de todas as literaturas e mitologias. (PAVIS, 2011, p.24)

Como podemos observar existem diversos arquétipos que estão em textos antigos, que são utilizados na dramaturgia, como os clássicos gregos. Como é falado acima, um arquétipo pode ser acessado em diversas épocas, pois está fortemente fixada no consciente coletivo. JUNG (1980) logo abaixo nos fala mais sobre o conceito de arquétipo:

> O arquétipo é uma espécie de aptidão para reproduzir constantemente as mesmas ideias míticas; se não as mesmas, pelo menos parecidas. Parece, portanto, que aquilo que se impregna no inconsciente é exclusivamente a idéia da fantasia subjetiva provocada pelo processo físico. Logo, é possível supor Que os arquétipos sejam as impressões gravadas pela repetição reações subjetivas.É óbvio que tal suposição só posterga a solução do problema. Nada nos impede de supor que certos arquétipos já estejam presentes nos animais, pertençam ao sis-toa da própria vida e, por conseguinte, sejam pura expressão vida, cujo modo de ser dispensa qualquer outra explicação que parece, os arquétipos não são apenas impregnações experiências típicas, incessantemente repetidas, mas também comportam empiricamente como *forças* ou tendências à repetição das mesmas experiências. Cada vez que um arquétipo aparece em sonho, na fantasia ou na vida, ele traz consigo uma "influência" específica ou uma força que lhe confere um efeito *numinoso* e fascinante ou que impele à ação. (JUNG,1980 p. 62)

Como mesmo nos fala Jung, o arquétipo é patrimônio do consciente coletivo da humanidade, pois é acessível a todos. Nesta pesquisa falaremos dos 12 arquétipos do zodíaco, que preenchem o consciente coletivo da humanidade. Outro conceito que será abordado nessa pesquisa é o conceito de Signo, veremos o que PAVIS (2011), nos diz em seu dicionário sobre esse conceito:

> **Definição do Signo**: No âmbito de uma semiologia teatral de inspiração saussirana, define-se o signo teatral como a união de um significante e um significado, mais ou menos restritivamente como a ‘menor unidade portadora de sentido proveniente de uma combinação de elementos dos significante e de elementos do significados’ (JOHANSEN e LARSEN, in HELBO et.al., 1987) sendo esta combinação a significação do signo (PAVIS, 2011, p. 357).

PAVIS (2011) nos mostra que signo é a junção entre significado e significante, transformando em um só, todo um conceito em uma palavra ou verbete. Já o dicionário Aurélio nos apresenta um significado do conceito de signo:

> Cada uma das doze partes do Zodíaco na esfera celeste.,Constelação correspondente a cada uma dessas doze partes.,Cada uma das figuras ou conceitos que representam a influência das doze partes do Zodíaco celeste sobre a vida ou a personalidade das pessoas. (AURELIO, 2018)

Como podemos perceber, os signos em astrologia são figuras que podem exercer uma influência na vida dos indivíduos, Fuzeau-Braesch (1989) nos diz o seguinte: "O signo zodiacal astrológico é, pois, a representação da posição sazonal do Sol em nossa situação terrestre; e ele leva o nome da constelação que lhe correspondia quando o zodíaco foi instaurado". O signo não é a constelação, mas uma posição sazonal do sol, os signos levam os nomes das constelações. No decorrer do texto será mencionado conceitos que pertencem ao gênero melodramático, pois alguns arquétipos do zodíaco estão presentes nesse gênero. Todavia o enfoque da pesquisa não é o gênero melodramático, o foco central é a utilização da astrologia como um método na construção da personagem.

1.1 Um breve relato histórico da Astrologia

Desde os tempos antigos o homem sempre teve seus olhos fixados nas estrelas, olhavam em direção ao firmamento a procura de revelações e boas novas. Os astros guiaram a muitos navegantes, as posições das estrelas profetizaram os acontecimentos futuros de civilizações. Cláudia Lisboa [1] nos fala da seguinte forma:

> Sem sombra de dúvida, a astrologia é um saber milenar. Todavia, é muito difícil, se não impossível, datar com exatidão a sua origem. Não obstante, é curioso pensar que quase todos os animais mantêm os olhos presos ao chão, mas os humanos, diferentemente, dirigem o olhar para o lado oposto, contemplando o céu e o movimento dos astros. Desse modo, pode-se dizer que a astrologia teve início quando o homem olhou para o firmamento e estabeleceu as primeiras correlações entre os fenômenos celestes e os acontecimentos na Terra. (LISBOA, 2013, p. 28)

O Homem começa a ter consciência do céu e dos seus astros que o rodeavam, a astrologia nasce nessa observação. Podemos citar Suzel Fuzeau-Braesch [2](1989, p. 7): "A observação do céu, o conhecimento dos movimentos do Sol ou da lua, dos planetas e das estrelas, a sucessão dos dias e das noites e também das estações logo impressionaram o espírito do Homem." Nessa observação dos astros, diversas civilizações prestaram culto aos grandes luminares Sol/Lua. De acordo com FUZEAU-BRAESCH (1989, p. 7): "É por isso

[1] Claudia Lisboa, estudou arquitetura na UFRGS, formou-se astróloga na Escola de Emma Costet de Mascheville em Porto Alegre, lecionou astrologia na Escola Júpiter em São Paulo, fundou a Escola Claudia Lisboa de Astro. Disponivel em: Acesso em: 01 de Abril de 2018

[2] A astróloga francesa, uma das primeiras mulheres, juntamente com Françoise Gauquelin-Schneider e Elizabeth Tessier, fez contribuições destacadas para a pesquisa astrológica na Europa. Ela é pesquisadora aposentada (2000) no Centro Francês de Pesquisa Científica e autora de "Astrologia, a preúve par deux". Disponível em: ‹ › Acesso em: 01 de Abril de 2018

que diversos sistemas espaços temporais de natureza astrológica apareceram durante o desenvolvimento de numerosas civilizações, como a egípcia, a hindu, a helenística, a chinesa ou a maia". Como podemos perceber, as grandes civilizações antigas tiveram uma reverência e devotamento para com os astros. O Egito Faraônico prestava culto e idolatria ao sol, o culto solar remontava a mais alta antiguidade (FUZEAU-BRAESCH, 1989)

Como foi mencionado, diversos povos e civilizações tinham a suas vidas sob orientação dos astros, cada civilização desenvolveu a sua astrologia. Temos astrologia tibetana, chinesa, védica e maia. Todavia a astrologia que será abordada nesse trabalho de conclusão será astrologia ocidental. Há registro histórico de que a astrologia ocidental surgiu entre os sacerdotes caldeus, os registros indicam que na mesopotâmia, os caldeus já buscavam nos astros uma direção para o tempo de colheita e o tempo de plantio.

A Grécia como o berço da civilização ocidental, teve grande importância na história da astrologia. Muitos filósofos gregos acreditavam na forte influência dos astros na vida das pessoas. A astrologia no império romano tinha um papel de destaque entre os governadores de Roma, os astrólogos davam direcionamentos e enfatizavam as decisões tomadas pelos imperadores. Podemos perceber em Cristina de Amorim Machado, o que está sendo afirmado, ou seja:

> O senadores precisavam ter os astrólogos sob controle do estado, pois as decisões eram tomadas pelo senado e não por um individuo. Por outro lado, os imperadores usavam os astrólogos para legítima suas posições o que fortaleceu a ideia da infalibilidade da astrologia. (MACHADO, 2006, p.57)

Já na Idade Média a astrologia foi perseguida pela igreja dominante, sendo sua prática extremamente proibida e seus praticantes sujeitos a pena de morte. O conhecimento astrológico ficou ocultado por muitos anos. Seria um risco de vida expor tais conhecimentos ao público. A observação das influências dos astros quase foi extinta, mas por meio de seguidores fieis, essas foram praticadas as escondidas dos olhos eclesiásticos.

No renascença surgiram muitos astrólogos, LISBOA (2013, p.37) nos fala sobre esse período na história: "A astrologia viveu um momento de grande prestígio durante o Renascimento. O número de astrólogos não parou de crescer e todas as pessoas, da alta sociedade, às grandes massas, acreditavam na predição dos astros". Muitos textos e técnicas foram elaborados nesse Período. LISBOA (2013, p.38) continua nos falando: "No meio do século XVII, a astrologia e a astronomia se separam definitivamente e, desde então, quase nenhum astrônomo acreditaria mais na astrologia". Nesse momento histórico como nos é

apontado acima, a astrologia rompe com a astronomia, pouco a pouco, a astrologia vai perdendo o seu espaço. LISBOA nos diz:

> No entanto, nos meios eclesiásticos, as atitudes eram cada vez mais de desconfiança e condenação em relação à astrologia. Em 1666, Colbert, ministro das finanças de Luís XIV, baniu a astrologia das disciplinas ministradas nas universidades, sob a justificativa de não estar baseada na metodologia científica. (LISBOA,2013, p.39)

Com o banimento da astrologia do meio acadêmico, pequenos grupos que estavam fora do meio acadêmico, continuaram preservando esse conhecimento milenar, LISBOA (2013, p.39) nos fala sobre esses pequenos grupos: “No entanto, nas sociedades secretas, como a já citada Rosa-cruz, a astrologia ainda era preservada. Não obstante, por mais de um século, o conhecimento astrológico ficou nas mãos de um pequeno grupo de indivíduos na Europa”. E assim a astrologia deixa de ser um conhecimento acessível a todos, sendo apenas de pequenos grupos que dedicavam a preservação de estudo da astrologia.

No mundo contemporâneo, a astrologia começa a ganhar seu espaço e a sua popularidade sendo expandida como nos mostra LISBOA (2013, p.40): “Desse modo, a astrologia comercial cresceu não só na imprensa, através dos jornais e das revistas, como chegou também ao rádio e à televisão”. A astrologia está presente em quase todos os meios de comunicação, voltando a ser um saber acessível, não só aos grupos fechados, mas todos os querem adentrar a esse universo.

A astrologia assim como o teatro, ciências e filosofia, evoluiu junto a humanidade, cada era histórica contribuiu para com a astrologia que temos hoje em dia. Uma astrologia que vai além de horóscopos de jornais e de revistas de “fofoca”. Uma astrologia que visa ajudar o ser humano no processo de autoconhecimento e de aprimoramento das potencialidades que habitam seu ser. Mas esse trabalho de conclusão de curso, não tem como objetivo principal tornar os leitores em astrólogos profissionais, veremos mais adiante a relação que há entre a astrologia e o teatro, mais especificamente com a construção da personagem. Todavia ainda nesse capítulo estudaremos alguns princípios básicos da astrologia, para situar o leitor e para que ele mesmo possa observar essa relação que há entre o teatro e a astrologia e para que ele possa compreender o método.

1.2 Os Quatro Elementos

Na astrologia observamos também os elementos da natureza, contemplamos e associamos aos signos do zodíaco, cada elemento possui sua força e sua contribuição para o mundo. Na astrologia acredita-se que tudo no universo está interligado, existe uma relação entre os astros e a manifestação da vida na terra. Os quatro elementos traçam um paralelo entro os astros do céu. Vamos observar a fala FUZEAU-BRAESCH:

> As classificações dos signos, que, como veremos, têm origem há muito longíqua, compreendem também a que se baseia sobre a distinção entre os quatro elementos fundamentais, que corresponde à divisão do ciclo anual em três vezes quatro quartos. Sucedem-se então os quatro elementos: Fogo,Terra, Ar e Água. (FUZEAU-BRAESCH, 1989, p. 13)

Podemos afirmar que cada signo é pertencente a um elemento da natureza. Existe uma relação entre os temperamentos emocionais com os elementos da natureza. Para se fazer a descoberta do signo do personagem, se faz a necessidade de descobrir qual é o elemento/temperamento, que rege essa personagem. Mas precisamos saber quais são esses elementos, por isso veremos logo abaixo, discorreremos especificamente sobre cada elemento da natureza, auxiliando a quem possa se avantajar desse método.

1.2.1 Fogo

O fogo é o elemento ativo, que inicia, movimenta e consome. Este elemento em astrologia, nos fala do princípio, a força que nos leva a ação. Assim como a luz solar que faz com que a vida aconteça em nosso planeta Terra.

As personagens desse elemento trazem vitalidade, força, coragem e um desejo de serem triunfantes. As personagens de elemento fogo podem trazer essas características que são, por Claudia Lisboa:

> Turbulenta, ardente e, muitas vezes, explosiva, a força do Fogo nos permite encarar com bravura os fatos mais duros da vida. Sua energia é vital para nos mantermos erguidos diante das derrotas e triunfantes quando vitoriosos. A característica competitiva desse elemento nos aproxima da alma dos atletas, levando-nos a superar limites e enfrentar pressões, seguros de que somos capazes de suportá-las. Sua natureza é constituída de tensões, vigílias, força, riscos e desafios, pois, são as grandes empreitadas, e a luta pela defesa da vida, das ideias e dos territórios. (LISBOA**,** 2013, p. 54)

Os signos de natureza fogo como é dito, são signos energéticos e de extrema vitalidade, os signos de Áries, Leão e Sagitário pertencem a esse elemento.

1.2.2 Terra

Terra, é o elemento mais denso entre os quatro. O elemento terra que dá sustentação a todas as coisas, a materialidade bruta e firme. As personagens que possuem algum signo de terra, como sendo o principal, carregam essa energia densa, conservadora e materialista. São personagens/signos firmes e práticos.

> Terra é o mundo das medidas, da consciência, da forma e da ocupação do espaço. Trata-se das margens, das fronteiras que estabelecem os limites. Onde temos a Terra no mapa, sentimos necessidade de nos apropriar do que é nosso e do cenário ao qual pertencemos. (LISBOA, 2013, p. 57)

Cláudia Lisboa, afirma que os signos terra representam os limites. Os signos de elemento terra, são signos práticos, materialistas e disciplinados. Segundo Lisboa (2013, p. 57) "O excesso de racionalidade presente no mapa dessas pessoas pode torná-las ásperas, teimosas e, em alguns casos, também amargas." Os signos desses personagem podem trazer essas características que foram abordadas por Lisboa.

Possuem o trabalho como forma de expressão, os signos de elemento terra são: Touro, Virgem e Capricórnio.

1.2.3 Ar

O elemento Ar é o mais leve entre os quatro. Sem o ar os seres humanos não poderiam estar vivos, este elemento nos fala de pensamento, intelecto e de trocas. As Personagens que possuem o signo predominante de elemento "AR'', são personagens intelectuais, pensadores, comunicativos e revolucionárias.

Podemos observar logo abaixo o que a astróloga Cláudia Lisboa tem a dizer sobre os signos de elemento ar:

> O Ar é o elemento que representa a transformação do individualismo em força de integração. Simboliza também a extração de significados substanciais de situações que, aparentemente, são simples e destituídas de valor intelectual. O Ar está relacionado a: inteligência e agilidade, cooperação e instabilidade, habilidade na arte de se relacionar ou de compreender a dependência do indivíduo em relação ao outro. (Lisboa, 2013, p. 59)

Os signos de ar são: Gêmeos, Libra e Aquário. Nos apresentam essas características de inteligência, agilidade e movimento. Signos esses que possuem grande facilidade em se comunicarem.

1.2.4 Água

A água é o elemento que nos fala de emoções, afetos e espiritualidade. As personagens que tem os signos de água como norteadores, são extremamente sensíveis, profundos e misteriosos. Carregam muitas vezes uma carga emocional melancólica. Como Lisboa menciona a profundidade emocional desse elemento:

> A Água representa tudo o que nos devolve à ancestralidade, aos tempos perdidos no passado e que marcam a alma no presente. Para compreender sua natureza é necessário reconhecer as forças psíquicas às quais estamos submetidos, além de mergulhar nas profundezas do ser e reconhecer o quanto podemos extrair força e poder de lá. A sensibilidade tão frequentemente associada aos signos de Água percebe nessa morada reservada, profunda e misteriosa, as marcas das experiências vividas. (LISBOA,2013, p. 60)

Os signos de água são: Câncer, Escorpião e Peixes. Signos esses que são extremamente emocionais. Possuem um mistério místico que transcendem a lógica humana, signos guiados pelas águas das emoções.

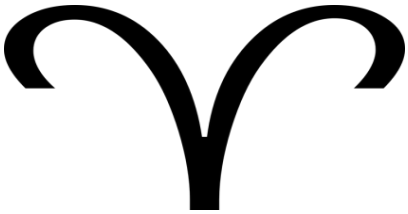
1.3 Os Dozes Arquétipos do Zodíaco

Depois do estudo geral sobre os quatro elementos da natureza, observando a construção da personagem, tendo base nos elementos da natureza e encontrado o elemento do personagem, faz necessário agora aprofundar nos dozes signos do zodíaco. Cada signo possui um arquétipo, esses signos possuem uma natureza e uma força que é guiada pelo seu elemento.

Veremos como os doze arquétipos dos signos do zodíaco podem ajudar na construção da personagem.

1.3.1 O Signo de Áries

Figura 1 - Glifo do signo de Áries



Fonte: https://cdn.pixabay.com/photo/2012/04/18/01/12/aries-36388_960_720.png

Áries ou o Carneiro, é o primeiro signo do zodíaco. O que inicia o festival de forças e energias da astrologia, na astrologia acredita que o ano novo, começa quando o sol adentra esse signo. Áries como sendo o primeiro signo, recebe a força e energia do pioneirismo, os nativos desse signo são conhecidos pela iniciativa, tem a disposição de sempre iniciar e abrir as portas para os novos projetos. Cláudia Lisboa vem nos falar um pouco desse signo que inicia a mandala astrológica:

> Representado pelo carneiro, o signo contém a bravura do animal que usa a própria cabeça como arma: vence o líder, aquele que tem a cabeça mais dura. Seu universo é constituído de histórias de heróis e heroínas. A valentia e o destemor são princípios que regem o seu modo de ser e de viver. Tudo o que estiver relacionado ao signo de Áries numa carta astrológica indica os aspectos em que somos bravos e espontâneos e, assim como os carneiros, os pontos em que podemos impor a vontade, liderar e brigar pelo que se quer: uma situação trivial pode se tornar um campo de batalha, uma questão de vida ou morte. A independência jamais pode ser comprometida, senão armas e escudos surgem, o humor se revela insuportável e a agressividade, provavelmente, aflora, deixando marcas da sua passagem por todos os lados. (LISBOA, 2013, p. 79)

A autora nos mostra como esse signo é conhecido pelo seu caráter impetuoso e agressivo, pois não consegue disfarçar quando algo não lhes agrada. Conhecido também como a criança do zodíaco, sendo o primeiro. Representa a força, contração do nascimento. Há de lembrar que na maioria das vezes, na hora do nascimento de uma criança, a primeira parte do corpo a sair é a cabeça. E podemos observar em nossos em nossos estudos sobre a astrologia tradicional, que Áries rege a cabeça. A cabeça sendo a parte que comanda o corpo, característica do signo que percebe sua natureza ariana, ou seja, comandar as frentes de batalha.

E falar em frente de batalha, o planeta que tem energia parecida e que rege esse signo, é o planeta marte. Marte como já observamos é a versão do deus grego, deus da guerra

e das batalhas, Ares o senhor das guerras. Assim como o deus a guerra tem essa energia de conquistar e de confrontar, assim são os nativos de Áries.

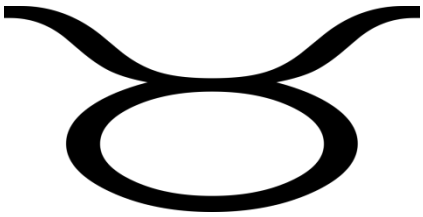
Áries tem como elemento da natureza o fogo, “fogo de palha”, ou seja, a agitação que circunda suas guerras passam logo, e o ariano busca outra batalha para travar e seguir seu ciclo. Logo após conquistar o seu alvo, logo mira em outro para poder desenvolver essa vibração de conquista. Amantes de conquista. Áries o princípio de todas as coisas.

Traçando um paralelo com o teatro, podemos afirmar que o signo de Áries, apresenta um arquetípico, o personagem que fosse ariano traria em sua personalidade esses traços marcantes, uma personalidade agressiva e muitas vezes ousada. Um guerreiro, que não aceita um não como respostas, tipo/personagem que aceita os desafios e as aventuras da história, assim como os nativos desse signo que possuírem essa bravura em seu sangue, podemos mapear também traços de brutalidade e agressividade que também podem estar presentes nesse personagem.

Podemos observar a presença dessa energia ariana na commedia dell’arte, em alguns dos tipos/personagens como os Il Capitano e Brighella, ambos possuem características arianas.

1.3.2 O Signo de Touro

Figura 2 - Glifo do Signo de Touro



Fonte:https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/3/3a/Taurus.svg/980px-Taurus.svg.png

Touro, tem como símbolo um touro. Um animal forte e firme. Um signo da materialização, tem como energia aquilo que é palpável, o que é visível, o segundo signo do zodíaco preza pela estabilidade, “pés no chão”, extremante pragmático. Firme nas suas decisões assim como o seu elemento Terra. O signo de touro vem mostrar a energia do concreto, aquilo que se pode tocar, sentir com todos os sentidos. É um signo movido por aquilo que os toca, que os move, o que toca sensorialmente. Veremos o que astróloga Claudia Lisboa menciona sobre esse signo de terra:

> Touro é o símbolo da materialidade das coisas, dos recursos e da produtividade. Os cornos do animal, representados graficamente pela Lua crescente, se referem à fecundidade e abundância. O animal mais parrudo do Zodíaco simboliza ainda o uso da força física, indicando a resistência às mais duras tarefas. (LISBOA, 2013, p. 82)

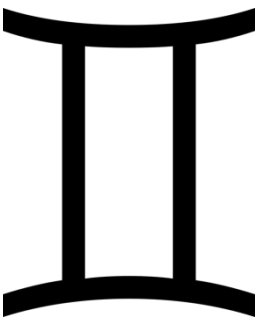
Um dos poucos signos que é representado por animal nos fala por meio de LISBOA (2013) essa materialidade que é visivelmente manifestada pela simbologia desse signo. O signo de touro tem como planeta regente o planeta Vênus, planeta esse que possui intensas energias essas que mais se aproxima desse signo, planeta do amor Vênus era a deusa do amor e da sensualidade em Roma, e para os gregos era Afrodite. A deusa do amor. Mas aqui Vênus vem manifestar o amor pelos prazeres carnais. Pois touro é um signo que fala do carnal. Fala do corpo, o signo explora todas as partes do corpo a procura do prazer, podemos dizer que o prazer move os nativos desse signo. LISBOA (2013) nos mostra um pouco sobre as características desse signo:

> Portanto, está vinculado à capacidade de investir energia na viabilização de empreendimentos, de vislumbrar numa determinada atividade as chances de sucesso, os resultados possíveis, a durabilidade e o esforço a ser empreendido. O raciocínio é o seguinte: se for incerto, não faça; se não for durável, talvez não valha o esforço. É saber simplificar um investimento de forma a minimizar os recursos empregados. É o signo da economia, da materialização, e está associado à experiência de arriscar pouco e só investir no que é garantido. (LISBOA, 2013, p. 82)

Como nos é falado, touro possui a estabilidade como principio fundamental, sem ela, ele fica extremamente perdido, por isso os arquétipos do signo de touro são cautelosos, pragmáticos, lentos e calmos. Muitas vezes trazem uma característica pacifica. Um dos arquétipos de touro é os hedonistas,ou seja, os que buscam os prazeres sensoriais constantemente.

1.3.3 O Signo de Gêmeos

Figura 3 - Glifo do signo de Gêmeos



Fonte: https://cdn.pixabay.com/photo/2012/04/18/01/13/gemini-36391_960_720.png

Gêmeos vem nos falar da dualidade, yin e yang, tem como imagem símbolo duas pessoas. Um signo que muitas vezes sofre pela sua indecisão, de querer e de não querer. Muitas pessoas não compreendem esses nativos, não entendem esse estado e a necessidade em ser dual. Acredita-se que há duas pessoas dentro do corpo desse nativo, assim como o símbolo do próprio signo "Gêmeos'' duas pessoas nascidas de uma mesma mãe. Assim como o seu planeta regente, Mercúrio, deus que levava e trazia as mensagens dos deuses. Conhecido como Hermes na mitologia grega ou na romana, como Mercúrio, é responsável pelos diálogos. Gêmeos tem grande habilidade para trocar ideias, podemos afirmar que sua arma de guerra é a palavra. Como podemos observar logo abaixo a dualidade geminiana que nos é apontada por Barbara Ariola:

> Representado pela figura que dá seu nome, os gêmeos, tem esse frescor jovial e curioso que a dupla representa. O mundo é sempre um lugar novo, e o interesse por diversas coisas sempre é renovado. Curiosidade é seu mote, quer entender, abarcar e fuçar no mundo das ideias tudo que conseguir. A dualidade também serve como representação do seu pensamento, que muda constantemente, sempre flexível e aberto. Seu constante interesse o move pelos espaços, como uma brisa leve que passa, refresca e vai embora. (ARIOLA, 2017)

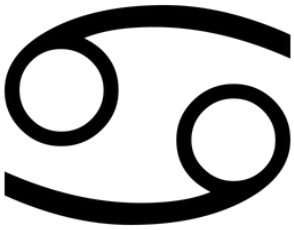
Como ARIOLA (2017) nos mostra a leveza do signo de Gêmeos, um signo movido pela curiosidade, um signo inconstante e que possui uma flexibilidade que poucos possuem. A comunicação é uma característica marcante desse signo. Comunicar tem a ver com trocar entre o eu e o outro, ou com o objeto que se dispõe a trocar, ou seja, se comunicar. Esse signo é movido pelas pequenas novidades, guiado pelo conhecimento novo que está próximo. Os nativos desse signo são conhecidos por perder o interesse com facilidade, estão sempre procurando e ansiando por coisas novas. LISBOA nos aponta algumas características desse signo:

> Gêmeos é um signo mutável, o que lhe concede a capacidade de fragmentar-se, fazer coisas simultâneas ou ter atividades paralelas. Em muitos casos, a divisão é interna: nunca sabendo definir o que deseja, com dúvidas a respeito de si mesmo, podendo um dia querer uma coisa e, no dia seguinte, outra. A leveza, a divisão e a multiplicidade conferem a muitos geminianos a capacidade de desempenhar diferentes papéis. (LISBOA, 2013 p. 85)

Como nos é mostrado por LISBOA (2013) A versatilidade desse signo de ar e a capacidade de adaptação, como veremos nos próximos capítulos, o estudo da personagem Alaíde, que faz parte do texto dramatúrgico *"Vestido de Noiva"*, de Nelson Rodrigues. Tendo esse anseio de se comunicar, explorar o novo e é repreendida pelo esposo.

1.3.4 O signo de Câncer

Figura 4 - Glifo do signo de Câncer



Fonte: https://lolclt.files.wordpress.com/2015/06/cancer.png?w=300&h=246

Câncer, o quarto signo do zodíaco, tem como símbolo o caranguejo. Um signo que vem revelar a energia do cuidado, das raízes. É representado pela mãe. Os nativos desse signo, assim como o astro que o rege, a lua, tem o poder da nutrição, a amamentação é uma característica desse signo, pois vem cuidar do pequeno bebê que é frágil, mesmo que os nativos desse signo não tenham o desejo de ter filhos, tem uma grande habilidade de cuidar e zelar. Cláudia Lisboa nos fala logo abaixo sobre a simbologia do quarto signo do zodíaco:

> Sendo regido pela Lua, Câncer é um signo de simbolismo feminino, associado aos cuidados e à proteção. Onde temos Câncer no mapa, nosso olhar é dócil e nos inclinamos ao envolvimento íntimo com as pessoas.Agimos como mães que cuidam do filho, protegendo-o, embalando-o, dando-lhe alimento e afeto. (LISBOA, 2013, p. 90)

LISBOA (2013) nos aponta a forte relação existente entre o arquétipo da mãe com o signo de Câncer. Alguns astrólogos falam que se você deixar algo nas mãos de um canceriano, ele cuidará como se fosse seu. Vem nutrir aqueles que estão por perto, aqueles que são seus. Muitas vezes o arquétipo da mãe é atribuído a esse signo. Podemos observar um pouco mais das características desse signo através das palavras de ARIOLA:

> Tem como representação a figura do caranguejo, o animal de casca grossa que carrega a casa nas costas. Por dentro, seu corpo é mole e frágil, mas por carregar sua forte carapaça, poucos verão o que há por dentro. Até porque a casa é uma extensão de seu ser. Extensão de refúgio e segurança. O recolhimento faz parte da sua grande sabedoria emocional e os laços que Câncer consegue criar entre o eu e o outro. Sendo assim, o corpo frágil pode se entregar tranquilamente, sem receio. Com a casa e o elo que é construído a partir dela. (ARIOLA,2017)

ARIOLA (2017) constrói um paralelo entre o corpo físico do animal com a parte da personalidade do signo de Câncer. Tem como ferramenta as recordações do passado. Os nativos desse signo são os guardiões do passado. Prezam pela memória daquilo que foi. O que seria o mundo sem essa energia maternal, o que seria da humanidade sem a necessidade de zelar e cuidar das memórias do passado.

Muitos personagens que têm como signo "Câncer", trazem arquétipo maternal como podemos observar nas histórias clássicas a "Ama de Leite", personagem típico do melodrama.O arquétipo da ama de leite; é quem amamenta o filho que outrora não saiu de seu ventre. Cuida dos filhos do patrão, como se fossem seus, dedica a sua vida desempenhando o papel que a mãe biológica, nega-se a fazer. Há muito tempo, muitas mulheres reais, negavam-se a cuidar dos pequenos bebês, ou devido questões de saúde, não podendo amamentar as suas crianças, contratavam ou usavam de suas servas, para oferecer aos seus filhos, o leite materno.

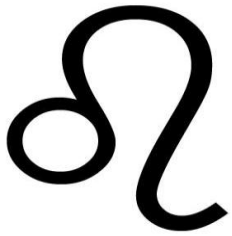
A ama de leite como tipo melodramático, assim como o signo de Câncer, ambos têm suas semelhanças, ambos expressam essa energia maternal, de cuidado e carinho. Para melhor entender segue infromações de Ermakoff, *apud* Quintas:

> As crianças brancas por vezes passam tanto tempo em companhia de suas babás e amas-de-leite, que desenvolveram sentimentos que em muitos casos, ultrapassaram as fronteiras da cumplicidade e se aproximaram da relação mãe–filho. As negras, por sua vez, além do carinho que sentiam pelas crianças, pareciam orgulhar–se do que provavelmente lhes parecia ascensão na escala social: frequentar os aposentos mais reservados dos senhores e relacionar– se com seus herdeiros de maneira quase íntima (ERMAKOFF, 2004 pg.98 *apud* QUINTAS,2009, p.24).

Como podemos perceber a relação que se travava entre as amas de leite e os filhos de seus senhores, ultrapassavam as barreiras genéticas. O arquétipo da mocinha possui inteira confiança em sua ama, compartilha de seus segredos profundos e de seus amores, trama e planeja seus encontros sob supervisão de sua cuidadora. Sofre e padece pela sua filha(o) como se fosse de seu sangue. Assim como a energia canceriana, podemos perceber a semelhança clara entre o signo do zodíaco e a ama. Ambos possuem a necessidade de cuidar daquilo que foi deixado em suas responsabilidades.

1.3.5 O Signo de Leão

Figura 5 - Glifo do signo de Leão



Fonte: http://mediad.publicbroadcasting.net/p/wamc/files/201502/leo-sun-sign-symbol.jpg

Leão, o signo da festa. Um signo da alegria, assim como o seu símbolo o leão, leão é majestoso por natureza, conhecido como o rei dos animais. Leão um animal temido por diversas civilizações. Um ser temido, um animal glorioso por natureza. Observaremos o que Cláudia Lisboa escreve sobre esse signo:

> Não é sem razão que Leão foi eleito para acolher sob o seu simbolismo as forças vitais e a exuberância da vida. Afinal, ele é reconhecidamente o "rei dos animais". O ar de nobreza mesclado à ferocidade do animal fascina os olhares humanos, despertando respeito e medo. Ele não deixa dúvidas da sua força e do domínio que exerce sobre os demais. É a imagem de quem se impõe e não admite ser desafiado. É dessa forma que devemos entender o signo: deixar claro os limites do território que lhe pertence e que, quem nele se encontrar, estará sujeito às ordens da sua majestade, o Rei. (LISBOA, 2013, p. 91)

LISBOA (2013) nos mostra que os nativos desse signo tem uma vibração de majestade, a necessidade de reinar. Um signo que tem como vibração e energias, momento em que podemos pensar o leonino em cena, querendo ser visto, aplaudido, representante da força no palco. Um signo que tem a necessidade de ser reconhecido pela plateia. Os leoninos têm certa atração pelo palco da vida. Seria a força de leão na carta natal ou mapa astral, certamente teriam um bom desempenho caso resolvesse desenvolver suas capacidades artísticas no teatro.

Seu astro regente é o Sol, assim como o seu regente, leão tem brilho próprio. O sol fala do "Eu", um ser que tem muito amor por si mesmo, correndo o risco de cair no excesso desse amor próprio, levando a um egoísmo, a um egocentrismo.

Mas leão, como seu regente, o sol, precisam brilhar, precisa ser majestoso, ser festa, e ser reconhecido por suas plateias. ARIOLA (2017) fala um pouco das características desse signo de fogo:

> No auge de sua expressão, Leão se torna um incrível criador, de ânimo forte, vital e apaixonado. Leão é fogo e fixo, a intensidade de suas paixões são duradouras e oferecem acolhimento, força e sustento. Ele se coloca no mundo com muitos receios internos, mas ainda se coloca, pois seu refúgio é a labareda pulsante em seu coração. (ARIOLA, 2017)

O signo de Leão é um signo de força e vitalidade como nos é revelado por ARIOLA (2017). O arquetípico do signo de leão, poderei ser o rei, que governa a pátria e que se dedica a manter a sua honra de glorioso e magnânimo soberano. Com suas vestes luxuosa, que mostram o seu poder e revela seu desejo de submeter ao seu domínio outros reinos. O seu andar seria com passos firme e decididos, trazendo em seu caminhar uma elegância que só os reis podem ter.

1.3.6 O signo de Virgem

Figura 6 - Glifo do signo de Virgem



Fonte: http://imagenpng.com/wp-content/uploads/2016/04/virgo-simbolo.gif

Virgem, o único signo representado por uma mulher e deusa Astréia, deusa da justiça e grande conselheira dos seres humanos, segundo a mitologia grega. Virgem é um signo que tem como cuidado o processo de arar a terra para receber a semente. Virgem é o signo dos artesãos. Um signo que possui um olhar crítico, que consegue ver os pequenos problemas e resolvê-los. Dividi regência com gêmeos, o astro Mercúrio manifesta suas vibrações nesse signo, como uma energia de organização, de organizar tudo aquilo que está desorganizado. A sua simbologia nos é comentada por Ariola (2017):

> Sua figura é representada por uma mulher carregando um ramo de trigo. A mulher que tem compromisso apenas com a própria natureza. O ramo de trigo é símbolo do alimento mais simples: o pão. Para quem tem consciência do processo das coisas, sabe que o produto final é resultado de um extenso cuidado e atenção ao que nasce, é regado, colhido, fermentado e assado. Nada vem de graça, mas ainda assim a natureza nos foi extremamente generosa ao oferecer a matéria-prima. (ARIOLA, 2017)

Ariola (2017) traça um paralelo entre agricultura familiar com a vibração energética do signo de Virgem. Esse signo tem a paciência de lidar com as pequenas coisas. Possui um olhar analítico, analisa tudo que vê. Já Cláudia Lisboa nos fala o seguinte a respeito do signo de Virgem:

> Virgem simboliza a mente analítica e pragmática, o filtro da realidade, a clareza e a simplicidade. É exigir o máximo de eficiência em qualquer atividade. O desejo último é aprimorar o desempenho — seja físico, mental ou emocional. É o signo da purificação, associado ao método, à rotina e ao cotidiano. Onde quer que tenhamos o signo de Virgem, tendemos a ordenar, averiguar e calcular. É a observação minuciosa, funcional, o aspecto prático da vida, a comprovação empírica e o mensurável. (LISBOA, 2013, p. 95)

A astróloga Claudia Lisboa nos mostra que o signo de Virgem fala da rotina, que fala dos cuidados do dia a dia, fala de pequenas coisas, sem essa rotina, nossos corpos adoecem, motivo que o mundo precisa da energia desse signo. Virgem cuida, porém de forma racional, não é levado pelas emoções, mas pela razão.O arquétipo do artesão, do trabalhador e dos críticos. Personagens com tom acentuado de perfeccionismo.

1.3.7 O signo de Libra

Figura 7 - Glifo do signo de Libra

Fonte: http://www.simbolos.net.br/wp-content/uploads/2014/10/libra-simbolos-balanca.jpg

Libra, o sétimo signo do zodíaco. O signo diplomático, O signo que vem nos mostrar essa energia de harmonia, uma energia de paz, de equilíbrio. Uma vibração que se coloca no lugar do próximo, que fala de empatia. Observemos o que ARIOLA (2017) nos traz uma relação entre o objeto material com o signo de Libra:

> É o único signo do zodíaco representado por um objeto. Muitas vezes é uma mulher segurando uma balança, mas seu símbolo mesmo é a própria balança em si. A balança é um objeto ambíguo. Sugere equilíbrio, no entanto serve para mostrar o peso de algo em detrimento de outro. Ela mostra o ideal e o efetivo neste signo. Uma ideia de mundo completamente harmônico, mas utópico, impossível. (ARIOLA, 2017)

O equilíbrio é uma das características desse signo. Um ideal harmônico com os seus semelhantes. Esse signo, como touro, tem a mesma regência, dividem Vênus, Vênus manifesta suas forças nesse signo com beleza. Libra vem mostrar a beleza estética de Vênus. Touro fala dos prazeres, libra vem nos falar do que é belo. LISBOA aborda algumas características do signo de Libra:

> Portanto, o equilíbrio entre a nossa individualidade e a individualidade do outro é assunto a se tratar nesse signo. Libra simboliza o respeito ao jeito de ser do próximo. É nesse sentido que esse signo é o caminho que leva um indivíduo a compreender os outros, a unir-se a eles em torno de algo comum e à experiência de que, quando há união, suas forças se multiplicam. (LISBOA, 2013, p. 97)

LISBOA (2013) nos mostra que o signo de Libra é representada por uma balança, seria a busca desse equilíbrio, por isso também conhecido como Balança. Apenas um objeto, que vem falar de igualdade, que vem nos mostrar a relação entre o eu e o outro. Tem essa energia de mártir, dá a vida pelo próximo. Desiste do seu bem-estar, para sacrificar seus anseios e interesses para o bem do outro.

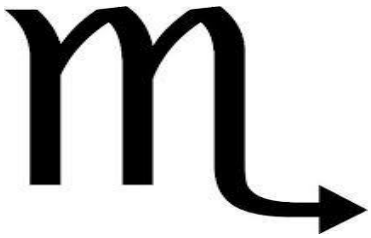
Libra tem dificuldade em lidar com guerras, o campo de batalha desse signo é o amor. O amor é o lema desse signo, não importa quem, o importante é amar. Sua arma de guerra é a compaixão.

O sétimo signo do zodíaco vem mostrar a humanidade a importância de amar e deixar seus próprios interesses egoístas e destrutivos. Vem trazer aos povos harmonia, em meio a tantas guerras travadas. Com seu jeito amoroso vem mostrar que é possível haver harmonia entre as pessoas, prega a paz.

Libra nos apresenta um arquétipo diplomático, um personagem que pondera e pensa nas causas alheias e que ama o próximo. Um personagem que aprecia o belo nas pequenas coisas. Um personagem sociável.

1.3.8 O Signo de Escorpião

Figura 8 - Glifo do signo de Escorpião



Fonte: https://mariaeunicesousa.files.wordpress.com/2015/01/scorpio-simbolo.jpg?resize=214%2C235

Escorpião, um signo que fala de mistérios, um signo que vem mostrar o poder da morte, do desapego, do fim. Mas um signo que vem mostrar também o poder do renascimento, mostrar o caminho de morrer e renascer. ARIOLA (2017) nos traz um correlato entre o animal e um pouco da personalidade Escorpiana:

> Representado pelo animal, Escorpião é a carapaça, solitário em cantos inesperados, de veneno no corpo, cauda afiada, porém o corpo…mole por dentro. Há mil e uma barreiras para se aproximar, mas todos se defendem quando há algo vulnerável por dentro. Esta é a emoção, que quando despertada a intensidade, move uma Guerra de Tróia. O veneno é estratégia de defesa. Mas também é cura, o antídoto. (ARIOLA, 2017)

A astrologia liga os astros com a vida na terra, como vemos na figura do Escorpião que nós é apontado por ARIOLA (2017). Um signo muitas vezes mal compreendido pelas pessoas. Porque é um signo que toca na ferida, não há rodeios. Expõe as feridas para que receba luz para que sejam curadas e tratadas. Muitas pessoas não querem que suas feridas sejam expostas, assim como o remédio amargo, tal remédio que é para a cura e é necessário amargar. Assim é escorpião que vem expor aquilo que está sendo ocultado para que não provoque dor.

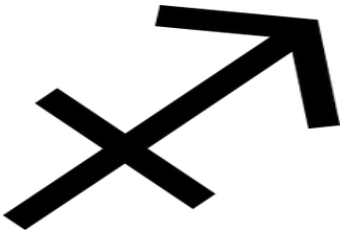
Escorpião vem mostrar ao mundo a força da morte e da ressurreição. Vem reafirmar a frase de Antoine Lavoisier: “na natureza nada se perde, tudo se transforma”.

O um famoso arquetípico de escorpião é o vilão no melodrama, existe uma forte ligação entre o vilão clássico, aquele que planeja minuciosamente os seus crimes, muitas vezes em busca de satisfazer suas vinganças, possui uma certa proximidade com o signo de escorpião. Muitas histórias tem sua construção em cima das vilanices.

O vilão desempenha papel fundamental no tipo personagem que desenvolve dentro do teatro, pois eles muitas vezes dão direção para as histórias. O arquétipo do vilão possui a vingança como objetivo de suas tramoias, necessita se vingar ou destruir aquilo que um dia o fez sofrer. Muitas vezes o vilão se compraz para com o mau, pelo devido prazer. O vilão traz em si uma energia misteriosa, pronta para lançar sobre todos a verdade que está oculta, uma verdade que poderá destruir a honra dos mais nobres. Assim como Escorpião, esse signo emana uma energia similar ao vilão melodramático. Planeja minuciosamente seus planos, seus passos são firmes e sabem onde querem chegar. Escorpião fala de fim, morte e de destruição, como o vilão muitas vezes sonha em destruir ou aniquilar a vida de seus inimigos, que muitas vezes o fizeram sofrer. Como veremos mais adiante a personagem Lúcia do *Vestido de Noiva* de Nelson Rodrigues. Abordaremos mais esse arquétipo analisando melhor esse personagem.

1.3.9 O Signo de Sagitário.

Figura 9 - Glifo do signo de Sagitário



Fonte: https://signos10tnro1e2.files.wordpress.com/2016/04/simbolo-sagitario.png?w=215&h=215

Sagitário, possui como símbolo o centauro, É signo dos aventureiros, o signo dos exploradores, o padroeiro dos viajantes. Um signo que possui uma disposição intensa para explorar o desconhecido, viajar é o que nutre os nativos desse signo.

O signo do bom humor, um signo que expande assim como o seu regente júpiter, sagitário recebe do seu regente essa energia de expansão, de exagero. Muitos dos seus nativos possuem um certo exagero emocional. Podemos até mesmo afirmar com um pouco de humor, como assim são os sagitarianos, que os nativos desse signo são bem melodramáticos com

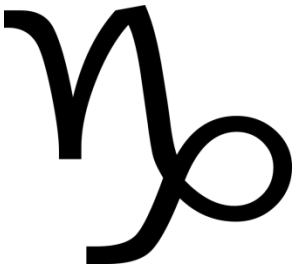
emoções bem exageradas. Ariola (2017) nos mostra um pouco da figura do signo de Sagitário como podemos observar:

> Representado pela figura do Centauro, o matador de touros, nos mostra os dois lados deste ser fascinante. Metade quadrúpede, com pernas de cavalo, e a outra metade humano – o tronco e a cabeça. São as maiores potências do Centauro: sua capacidade selvagem, animal, que é seu espírito impetuoso, de força bruta, mas muitas vezes insensata. A outra, o humano, que vai além do mundano, e cria, filosofa, formula e deseja ir além em seus pensamentos. (ARIOLA, 2017)

A busca do desconhecido, um desbravador do universo é esse signo de Sagitário. Assim como o centauro aponta sua flecha para o alto, esse signo aponta em busca dos conhecimentos superiores, tem uma necessidade intensa de transcender a razão. De ir além, de conhecer filosofias novas, sagitário é o signo dos grandes pensadores e filósofos. Um signo que fala dos conhecimentos superiores. Sagitário vem mostrar a força das aventuras e das desbravadoras. “O universo de Sagitário é superlativo, gigantesco e exagerado. As coisas não são o que parecem ser, mas ampliadas por um olhar telescópico, impregnadas de significados, conferindo-lhes um brilho especial a olhos descuidados”, (LISBOA, 2013, pg.104). Os arquétipos desse signo, tende a serem bem exagerados e aventureiros como a personagem que veremos mais a frente, Madame Clessi da obra teatral de Nelson Rodrigues.

1.3.10 O Signo de Capricórnio

Figura 10 - Glifo do signo de Capricónio



Fonte: https://cdn.pixabay.com/photo/2012/04/18/01/12/capricorn-36390_960_720.png

Capricórnio, a cabra da montanha. Capricórnio é o único signo que mostra uma cabra no topo da montanha, revela o poder da perseverança e do trabalho árduo. ARIOLA (2017) nos mostra um pouco da simbologia de Capricórnio:

> Simbolizado pelo bode, o décimo signo do zodíaco mostra este animal forte e robusto, que sobe montanhas acima, muitas vezes solitário e resistente ao frio. Muitas vezes pequeno e outras vezes dócil, mas seu chifre suntuoso revela sua resistência e bravura, principalmente nos enfrentamentos com outros bodes. O bode que simboliza o signo de Capricórnio tem uma cauda de peixe. Por conta da mitologia, muitos associam esta metade peixe como a capacidade espiritual que este signo é capaz de ter. (ARIOLA, 2017)

O glifo de Capricórnio apresenta sua simbologia, um bode com uma cauda de peixe, pela sua simbologia nos revela sua força, capacidade de resistir a tempos difíceis com paciência e resignação. Falar de trabalho é falar da energia de capricórnio, os nativos desse signo são extremamente trabalhadores. Assim como seu regente Saturno, o capricórnio entende de disciplina, de foco e trabalho árduo. O topo da montanha é fruto e resultado do labor de capricórnio.

Um signo ambicioso por natureza, vem mostrar ao mundo a necessidade dessa ambição. Sendo ousados podemos afirmar que as ambições movem o mundo. Não aposta para perder, analisam bem o terreno onde vão pisar. Só dão o primeiro passo quando possuem certeza. Um dos signos extremamente racionais, não são levados pelas emoções tempestuosas, como muitos outros signos. Observaremos o que Cláudia Lisboa nos mostra sobre esse signo:

> A cabra zodiacal é regida por Saturno — Cronos para os gregos —, deus mitológico associado ao tempo. É a consciência de que tudo tem seu tempo e hora, que é preciso esperar os frutos amadurecerem para serem colhidos, é deparar-se com a realidade inexorável da passagem do tempo linear e do envelhecimento. (LISBOA, 2013, p. 106)

LISBOA (2013) nos mostra que o signo de Capricórnio vem mostrar ao mundo o poder e a necessidade do trabalho e da disciplina. Nos apresenta um arquétipo do velho e do ancião. Personagens com essa energia eremita podem ser considerados personagens pertencentes ao signo de Capricórnio. Mesmo o personagem sendo um jovem, ele pode manifestar esse arquétipo, assim como o personagem Pedro, da obra de Nelson Rodrigues, "*Vestido de Noiva*". Analisaremos com mais profundidade sobre esse personagem nos próximos capítulos.

1.3.11 O Signo de Aquário

Figura 11 - Glifo do signo de Aquário



Fonte: https://cdn.pixabay.com/photo/2012/04/18/01/12/aquarius-36387_960_720.png

Aquário, signo que vibra as forças das revoluções, um signo que emana uma energia de igualdade, fraternidade, solidariedade e amorosidade para com todos, um signo que fala de amigos e comunidades. Cláudia Lisboa nos mostra um pouco sobre o signo de Aquário:

> Representado pelo aguadeiro, símbolo do homem que irriga a sociedade com o seu saber, Aquário é o visionário — pioneiro e profeta — que indica as novas direções a seguir. O grafismo de duas ondas sincronizadas representa a vibração conjunta entre o indivíduo e a coletividade, a eletricidade cósmica, os raios e as tempestades capazes de sacudir a natureza e libertar as sementes para que nasçam novos seres. (LISBOA, 2013, p.109)

Alguns astrólogos afirma que aquário derrama suas águas de sabedoria sobre a humanidade sedenta de conhecimento, um signo que deseja dividir aquilo que tem com os povos da terra.

Aquário assim como seu regente Urano, recebe essa energia de revolução e de transformação. E recebe a fama de ser os "*Contra Cultura*", por estarem sempre se opondo para o que é convencional, os nativos desse signo tem uma paixão por aquilo que é diferente e fora do senso comum. LISBOA nos fala logo abaixo um pouco mais sobre esse signo:

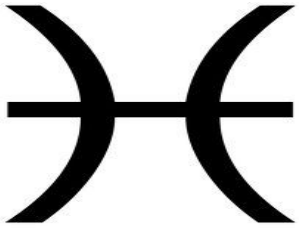
> Aquário deixa marcas de sua passagem como um vendaval desarrumando o quintal. Mexe com os preconceitos arraigados na sociedade e que precisam ser transformados. Portanto, necessita ser radical para ser ouvido e não é sem sentido dizer que suas ideias são compreendidas depois de comprovadas. Aquário é o signo que não tolera rotina, nem a sensação de aprisionamento. (LISBOA, 2013, p.111)

LISBOA (2013) Nos mostra que esse signo por onde passa traz transformação e mudanças, Aquário que tem uma necessidade e paixão por defender a causa dos menos favorecidos pela sociedade, sendo contra a qualquer opressão, vão a guerra defender a causa daqueles que não tem como se defender. Muitas vezes deixam de travar as próprias guerras para travar as guerras alheias.

Esse signo mostrar a humanidade o anseio de haver um mundo onde a fraternidade, igualdade e solidariedade, assim como esses ideais moveram a revolução francesas. Aquário tem o desejo que o mundo viva de acordo com esses princípios. Esse signo nos faz lembrar o teatro do oprimido, gênero que busca questões, nas quais a sociedade consegue expor sua opinião buscando soluções.

1.3.12 O Signo de Peixes

Figura 12 - Glifo do signo de Peixes



Fonte: https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/236x/21/84/77/218477e25fda6910755a953c358da072.jpg

Peixes, o último signo do zodíaco é um signo que fala da pós-vida, que fala da espiritualidade. Cláudia Lisboa nos diz que:

> "O signo de Peixes — o último do Zodíaco — é representado por dois peixes nadando em direções opostas, unidos por um cordão. É o fim que se encontra com o começo, a serpente que morde a própria cauda, a transição entre o fim de um ciclo e a preparação para um novo" (LISBOA,2013, p. 112).

Um signo que mostra a totalidade da vida e do cosmos. Alguns astrólogos afirmam que peixes já viveu todas as etapas da vida.

Peixes encerra o ciclo do festival energético. Peixes já não vê as coisas terrenas, mas sim as coisas do alto, do plano espiritual. Muitos dos seus nativos são conhecidos pela sua fé. Muitas vezes se deixam ficar cegos pelas suas crenças.

Esse signo manifesta essa energia idealizadora, peixes idealiza, sonha com seus amores. Planeja com carinho suas vidas no futuro. Muitas vezes se perdem nas águas da imaginação. Deixam de viver o presente para planejar o futuro.

Cláudia Lisboa nos diz que: "Os piscianos têm uma lógica difícil de decifrar, e não parecem pertencer ao mundo em que vivemos. Ao mergulharem nas profundezas do seu oceano psíquico, distanciam-se dos detalhes mais simples da vida e deixam-se conduzir pelas correntezas da imaginação", (LISBOA, 2013, p.112). Peixe sente as alegrias do mundo como

também as dores. Muitas vezes para fugir da dor da realidade recorre a métodos de escape. É árduo para os nativos desse signos lidar com a realidade, preferem muitas vezes o plano das imaginações e sonhos. Vem mostrar ao ser humano a necessidade de sonhar, busca intensamente a compreensão de que mesmo a vida sendo material, ela é também espiritual.

Traçando um paralelo com o teatro temos o arquétipo dos amantes, ou os apaixonados, que são muitas vezes encontrados no gênero melodramático, mas não ficando aprisionado esse tipo de fazer teatral. Arquétipo que podem desempenham papel fundamental nas histórias de amor, nas histórias melodramáticas ou em outros gêneros, são capazes de tudo para viverem seus grandes amores, abandonam suas fortunas, famílias e muitas vezes a própria vida para realizarem seu maior sonho que é viver uma grande história de amor.

Assim como o signo de Peixes que expressam essa energia e amor que transcende a razão e a lógica, esse tipo, se comunica em sintonia para com esse signo, quando se fala em generosidade, amorosidade, compaixão e sonhos, se aproximando também do arquétipo do "Mártires" que muitas vezes renuncia seus próprios interesses para uma causa maior. Uma das características desse tipo é de serem dóceis e amáveis para com os demais. Sofrem as dores amargas de suas frustrações, assim como peixes, sofre quando não consegue vivenciar seus sonhos. A Energia do signo de peixes, de entrega total aos seus amores, traz essa semelhança entre os amados do melodrama e a astrologia.

2. ASTROLOGIA COMO MÉTODO DE CRIAÇÃO DO PERSONAGEM

Na pesquisa empírica sobre a relação entre a astrologia e o teatro foi possível observar um experimento desenvolvido na disciplina de Montagem Cênica. Na época a disciplina era ministrada pelo Professor André Luiz Moura Siqueira, o mesmo permitiu que o discentes ajudassem alguns dos seus colegas na construção do personagem da peça que estavam desenvolvendo. "*O cortiço de mãe Ceiça*" era o nome da peça. O estudante realizou uma entrevista com os atores que estavam atuando com os seus personagem. As perguntas colaboravam para que os atores criassem subtextos para a realidade de seus personagens. Em um momento particular, o pesquisador perguntou para cada personagem que ali estava, qual era o seu signo. E foi nesse momento que se abriu uma porta para uma construção mais profunda e intensa, possibilitando que os atores tivessem um dispositivo a mais, a astrologia.

Quando o ator pensava e analisava qual poderia ser o signo do seu personagem, em meio a tantas análises, quando enfim havia se descoberto qual signo que mais se encaixava no personagem. Dava ao ator a possibilidade de uma investigação baseada nos conceitos astrológicos, de como seria esse personagem, como seria a sua personalidade, traços emocionais e até mesmo encontrar fragilidade nos mesmos.

Esse relato acima mostra uma das possibilidades de criação da personagem usando a astrologia como instrumento criador. Mas a astrologia pode ser usada na construção das personagens. As informações passadas em toda essa monografia é fundamentada em exercícios advindos de conhecimentos adquiridos na prática. O pesquisador que vos fala, adentrou-se a uma sala de trabalho para experienciar e averiguar a veracidade construída em sua mente sobre a utilização dos signos zodiacais na construção da personagem. Esse tipo de aquisição de experiência advinda da prática é defendido por Gaston Bachelard que nos fala:

> Na formação do espírito científico, o primeiro obstáculo é a experiência primeira, a experiência colocada antes e acima da crítica — crítica esta que é, necessariamente, elemento integrante do espírito científico. Já que a crítica não pôde intervir de modo explícito, a experiência primeira não constitui, de forma alguma, uma base segura. Vamos fornecer inúmeras provas da fragilidade dos conhecimentos primeiros, mas desejamos, desde já, mostrar nossa nítida oposição a essa filosofia fácil que se apoia no sensualismo mais ou menos declarado, mais ou menos romanceado, e que afirma receber suas lições diretamente do dado claro, nítido, seguro, constante, sempre ao alcance do espírito totalmente aberto. (BACHELARD, 2005, p. 29)

Gaston Bachelard nos fundamenta para extrair da prática elementos que constroem as teorias utilizadas nessa pesquisa e por pessoas que acreditam em linhas de pensamentos averiguadas no ato de experimentar. A astrologia favorece ao ator a

possibilidade de um aprofundamento na mente da personagem, a alternativa de se mapear a mente e formar como a personagem se relaciona com o mundo em que ele está inserido.

Se o protagonista tem o signo de Áries como signo pessoal, diríamos que esse personagem tem como características fortes e marcantes a impulsividade e coragem excessiva. Podemos com certeza aprofundar os estudos, afirmando que tal persona pode ser extremamente agitado, tendo em sua forma de se comunicar a sinceridade ariana, falando de forma agressiva e cheia de convicção. E como seria o corpo desse personagem? Um corpo ariano, provavelmente teria uma corpulência cheia de vigor, de energia. Um ser sempre pronto para o combate. Um olhar penetrante, um personagem que podemos dizer que seria bélico ou no caso desse personagem ser vilão, poderia trazer uma violência física, uma ira excessiva, seria uma afirmação da característica desse personagem.

Como podemos analisar acima a rica possibilidade de se criar e se aprofundar nos personagem tipo, tendo como confrade a astrologia. Mas se faz necessário que o ator tenha um conhecimento básico de astrologia, caso não tenha, ele mesmo pode se iniciar nesse estudo buscando os traços mais destacados do personagem e buscando no zodíaco um signo que mais represente esse personagem. Isso não seria um problema, já que em se tratando da construção do personagem, os atores se imbuem em estudos e pesquisas corporais e teóricas, bem vindas a essa proposta.

O método de criação do personagem usando da astrologia é apresentado da seguinte forma. Primeiramente, a pessoa que faz uso desse método precisa estudar o texto dramatúrgico, observar e mapear os traços psicológicos do personagem, em seguida expõe qual elemento da natureza, ou seja, terra, água, fogo e ar, mais se encaixa nesse personagem, após descoberto o elemento. Observa-se quais dos signos desse elemento escolhido é o signo do personagem. Encontrado o signo desse personagem, aprofunda-se nas características desse signo e como esse signo se relaciona e como se coloca no universo, no qual o dramatúrgico se encontra em sua história teatral.

Podemos observar na literatura brasileira um escritor faz uso de tal método, porém no estudo realizado não foi encontrado registros direcionados ao universo teatral. Caio Fernando Abreu, era seu nome. Ele utilizou desse método astrológico para a criação dos personagens, nos períodos e processos de escrita dos seus textos. Como podemos observar nas cartas que são reveladas na tese de mestrado de Amanda Lacerda Costa, em que diz:

> Caio também elege mapas astrológicos das personagens a partir dos quais constrói um perfil psicológico e arquetípico: “se é um cara muito sexuado,

> ele tem o Escorpião forte, uma Lua em Escorpião, coisas assim. Problemas com a mãe, quadraturas da Lua, quadraturas Lua-Marte; se ele é meio *junky*, quadraturas Marte-Netuno, etc. Estabeleço uma da data nascimento fictícia e um horário de nascimento fictício também, mas um mapa astrológico completamente coerente com a psicologia da personagem, lógico embora falso. (COSTA, 2008, p. 27)

Caio Fernando de Abreu foi discípulo da astróloga Emma Costet Mascheville. Em suas obras a astrologia se faz presente. O livro: *Triângulo das Águas*, foi escrito em homenagem a Emma Costet Mascheville e a astrologia.

O conhecimento astrológico auxiliou esse escritor renomado na construção dos seus personagens no contexto literário. Mas no contexto do teatro nos valemos como base de Constantin Stanislavski, observaremos abaixo o que ele nos diz a respeito da criação do personagem:

> Toda criação da imaginação do ator deve ser minuciosamente elaborada e solidamente erguida sobre uma base de fatos. Deve estar apto a responder a todas as perguntas (quando, onde, por quê, como) que ele fizer a si mesmo enquanto incita suas faculdades inventivas a produzir uma visão, cada vez mais definida, de uma existência de faz-de-conta. Algumas vezes não terá de desenvolver todo esse esforço consciente, intelectual. Sua imaginação pode trabalhar intuitiva mente. Mas vocês mesmos já viram, por experiência própria, que não se pode contar com isso. Imaginar em geral um tema bem definido e cabalmente fundamentado, é trabalho infrutífero. (STANISLAVSKI, 1982, p.103)

Como podemos observar, STANISLAVSKI nos aponta a importância de se criar uma história para seu personagem. Quando o ator atribui ou descobre o signo para seu personagem ele consegue dar profundidade para a sua atuação. Ele pode responder esses questionamentos que o personagem nos apresenta. Sabendo do signo do personagem, pode se ter um embasamento mais sólido do que pode ser desenvolvido pelo ator.

Observando características de um signo e o outro, de um personagem ou outro, o ator tem condições de analisar o "eu" dos personagens e atribuir características físicas e psicológicas que construirão a identidade da personagem, lembrando que as características criadas na identidade do ator percorreram anos de vivências, do nascimento até o momento presente.

No entanto, a identidade é criada exclusivamente durante o ciclo da montagem cênica, que segundo STANISLAVSKI (1982), essa identidade é criada em uma exploração das memórias emotivas internas e externas vivências pelo ator que terá que utilizar da sua capacitação, para junto a tudo isso explorar sua fé cênica. STANISLAVSKI nos apresenta esse conceito de fé cênica, que é acreditar no seu personagem, acreditar e trazer para o campo

das manifestações com veracidade as potencialidades que estão expostas ou adormecidas, das personagens que o ator/atriz interpreta.

2.1 Astrologia e o Vestido de Noiva

O método mais uma vez se fez necessário, ou seja, por em prática para observarmos os seus benefícios na construção da personagem, nos laboratórios cênicos, junto com a turma do segundo período em Artes Cênicas do ano de 2017, permitiu ao pesquisador por em prática seu método. Na disciplina de interpretação I, a Professora Marli Magalhães propôs a turma a elaboração do espetáculo *Vestido de Noiva*. O pesquisador então se ofereceu para desenvolver o método astrológico, junto aos estudantes. Para ajudar no processo de criação dos personagens, que ali eram apresentados pela obra *Vestido de Noiva*.

Mas antes vamos analisar um pouco a obra de Nelson Rodrigues, que é a obra que nos foi permitido por em prática esse método.

2.2 Astrologia e Nelson Rodrigues

Vestido de Noiva é um texto dramatúrgico de Nelson Rodrigues, encenado pela primeira vez em 1943. Que iniciou por meio dessa obra, o movimento do teatro moderno no Brasil. Uma tragédia de teor psicológico. Retrata os conflitos familiares e polêmicos para sua época, mas sem deixar de ser polêmico nos dias atuais.

Nelson Rodrigues, revela em sua obra o drama familiar de Alaíde. Alaíde sofre um acidente, entrando em coma profundo. Nelson nos mostra uma dramaturgia, capaz de tirar os espectadores de uma inércia mental. Um texto que vem romper e criar um modo novo de se fazer dramaturgia no Brasil. Vamos observar o que Sábato Magaldi no diz a respeito de vestido de noiva:

> Quando as nossas peças, em geral, se passavam nas salas de visitas, numa reminiscência empobrecedora do teatro de costumes, *Vestido de Noiva* veio rasgar a superfície da consciência para apreender os processos do subconsciente, incorporando por fim à dramaturgia nacional os modernos padrões da ficção. As buscas da memória são outras coordenadas da literatura do século XX que *Vestido de Noiva* fixou pela primeira vez entre nós. (MAGALDI, 2004, p.218)

Nelson Rodrigues trouxe ao teatro essa peça, que vem expor problemas familiares e mostrar as famílias tradicionais, o falso moralismo e a hipocrisia de muitas famílias, que afirmavam-se pessoas “sem pecado”.MAGALDI continua nos mostrando uma breve análise de Alaíde, personagem central da obra:

> Depois do violento atrito com a irmã, em virtude de problemas conjugais, Alaíde vai para a rua como para um local de sacrifío e aí, pequena e amesquinhada, uma poderosa força obscura do mundo de hoje – um automóvel cujo motorista nem foi identificado – a fulmina de forma inapelável. Para o aniquilamento de sua personalidade, representado pelo atrito com a irmã, o acidente vem equipara-se a um tiro de misericórdia e de libertação. (MAGALDI, 2004, p.219)

Alaíde e o seu anseio de se libertar da rotina moralista, na qual estava inserida, tenta diversas vezes provocar seu esposo, que na obra é apresentado como Pedro, um homem de muitas posses, que outrora foi namorado de Lúcia, irmã de Alaíde.

Lúcia, Pedro e Alaíde são personagem centrais do conflito na família da obra; Madame Clessi é um personagem que aparece na obra, como um fruto de uma alucinação de Alaíde. *"Vestido de Noiva"* é a obra teatral que utilizaremos para por em prática o método.

2.3 Oficina Astrológica

Foi proposto à turma do segundo período em Artes Cênicas (2017), uma oficina de astrologia. Onde se foi feito um estudo básico de conceitos do universo astrológico. Foi pedido que cada participante estudasse o texto do dramaturgo Nelson Rodrigues, *"Vestido de Noiva".* Um estudo aprofundado, onde se observaria a personalidade e as manifestações psicológicas do mesmo.

Podemos ver logo abaixo um registro fotográfico dos discentes, que são da esquerda para direita: Idália Botelho, Wellington Rabelo, Raquel Sousa, Cleiciane Dias, Rayane Souza e Denise Nunes. Oficina Astrológica realizada com a turma de Interpretação Teatral I (2017):

Figura 13 - Oficina Astrológica



(Fonte: Foto gentilmente cedida do acervo da discente Lettícia Japiassú)

Após feito o estudo do texto, foi analisado o contexto histórico da astrologia onde observava o surgimento desse oráculo e as suas raízes históricas e a contribuição para a humanidade. A influência dos astros na vida dos povos antigos e como essas pessoas construíam suas vidas seguindo os conselhos dos astrólogos.

Após a análise histórica, foram estudados os planetas. Cada astro foi apresentado e a sua relação dos doze signos do zodíaco, como os sete planetas e incluindo Plutão, que na astronomia não é considerado um planeta. Foi observado os conceitos de regência e como é manifestado sua energia na vida dos humanos.

Depois estudamos os elementos da natureza, que são Fogo, Terra, Ar e Água. Cada elementos foi apontado a relação intrínseca entre a natureza e a astrologia. A relação entre a psicologia e os elementos. O Fogo como sendo de natureza dos mais de iniciativa, criatividade e impulso, a água sendo como os de natureza mais emocional, afetiva e espiritual, a terra sendo os que são práticos, racionais e discretos e o Ar como sendo o de natureza mais intelectual, sociável e livre.

Após a descoberta desses elementos, foi questionado qual elemento esse personagem utilizaria para sua composição. Foi questionado para facilitar a descoberta zodiacal do personagem. Pois como já foi dito, no capítulo que aborda o método, antes de aprofundar no signo do personagem, faz necessário conhecer qual elemento esse personagem possui de mais marcante. Após a escolha desse elemento é que perscruta os signos desse elemento.

Os que ali estavam participando da oficina, foi questionado qual elemento seria os personagens deles. Foram estudados os doze arquétipos do zodíaco, os signos foram expostos

um a um, cada um na sua profunda essência. Quem foi identificando o signo e as características dos personagens. Quem não conseguiu nem encontrar o elemento e muito menos o signo solar desse personagem, foi dado a oportunidade de dar um signo a ele, assim mesmo não tendo características psicológicas claras ao ator impossibilitando o ator de descobrir o signo zodiacal desse personagem. Todavia a partir do momento em que ele dava o signo, o fazia incluir ao método.

Na imagem abaixo, o pesquisador explicava ao publico que prestava atenção, o que seria um mapa astral e como um mapa astral poderia traçar potencialidades e um perfil emocional para seus personagens:

Figura 14 - Oficina Astrológica



(Fonte: Foto gentilmente cedida do acervo da discente Lettícia Japiassú)

Após cada ator e seus receptivos personagens, cada ator aprofundou nas características do signo e tendo um aprofundamento na mente da personagem.

2.4 Vestido de Noiva e os Seus Signos

Por meio da oficina astrológica foi descoberto os signos dos personagens do texto *"Vestido de Noiva"* de Nelson Rodrigues. Veremos os principais signos e a sua relação para com os personagens que nos é apresentado. Observaremos a forte relação entre Alaíde e o signo de Gêmeos, Lúcia e a sua relação com signo de Escorpião, Pedro e a sua ligação com o arquétipo obscuro de capricórnio, Madame Clessi e a sua relação com o signo de sagitário, Dona Lígia e a sua relação maternal com o signo de Câncer, Gastão e a sua relação com o signo de touro e Alfredo e sua ligação para com o signo de peixes. Observaremos como esses signos podem fortalecer a psiquê do personagem, como astrologia pode nos fornecer dispositivos para uma construção sólida para o personagem.

2.4.1 Alaíde e o signo Gêmeos

Alaíde é um dos personagens principais do enredo dramatúrgico de Nelson Rodrigues, uma das atrizes que interpreta Alaíde é a estudante de Artes Cênicas (2017) Lettícia Japiassú, no qual ela reafirmou o signo da sua personagem, por meio da oficina astrológica. Faremos agora uma pequena análise da relação entre Alaíde do plano da realidade (Rayane Souza) com o signo de Gêmeos.

Como já foi falado em capítulos anteriores, o signo de Gêmeos, é um signo que tem como elemento o Ar. Assim como o ar que fala de movimento, liberdade e trocas. Alaíde tem esse anseio de ser livre e de se aventurar. O casamento monótono não lhe agrada mais, ela anseia novas aventuras, mesmo que tenha que matar o próprio marido. Ela tem uma forte atração e admiração pela Madame Clessi, ela lê o diário de Madame Clessi com muito deslumbre. Assim como o signo de Gêmeos gosta de se aventurar, estando sempre em movimento. O simples fato de ter entrado na disputa com a irmã Lúcia, pelo amor de Pedro, que gerou o caos da história. Outra característica bem peculiar ao signo de Gêmeos são personalidades e variações de humor que Alaíde manifesta na história sendo uma característica desse signo.

2.4.2 Lúcia e o Signo de Escorpião

Lúcia é a irmã de Alaíde, interpretada pela atriz e discente do curso de Artes Cênicas (2017) Cleiciane Dias, a mesma descobriu o signo solar de sua personagem por meio da oficina astrológica. Segundo Lúcia ela foi traída pela própria irmã, conquistando o seu “ex amor” e atual marido de Alaíde. Lúcia nunca perdoou a traição, planejando a sua vingança. Esperou o dia do casamento de Alaíde com Pedro para expor os seus sentimentos a respeito da traição da sua irmã, ameaçanda de destruir a cerimônia de casamento. Boa parte do enredo da historia se passa com o coma de Alaíde.

Nesta imagem podemos observar a interação das personagens, Lúcia a esquerda e Alaíde à direita:

Figura 15 - Ensaio Vestido de Noiva



(Fonte: Arquivo Pessoal)

Traçando um paralelo com o signo de Escorpião, Lúcia é rodeada por um mistério, sendo que em alguns momentos ela é apresentada como a mulher de véu, o mistério e os segredos rodam Lúcia, sendo uma característica do signo de escorpião.

Nesta foto podemos ver atriz Letticia Japiassu interpretando Alaíde a a esquerda a Atriz Cleiciane Dias interpretando a Lúcia a direita:

Figura 16 - Ensaio Vestido de Noiva



(Fonte: Arquivo Pessoal)

A vingança planejada e arquitetada é outra característica da energia escorpiana, que Lúcia traz. Ela vive em função de fazer Alaíde pagar pelo que foi feito, pela traição que afetou profundamente a sua vida. Como foi falado, o vilão é um ferido, que tenta de todas as formas ser curado causando outra ferida em quem o feriu.

Nestas fotos podemos ver a interação entre Alaíde e Lúcia, Lúcia tendo como signo de escorpião. Nessa imagem o pesquisador pediu para que Lúcia, a personagem, exteriorizasse todo o seu rancor e ódio por Alaíde, sua irmã, por ter na concepção, Lúcia ter roubado o seu “ex namorado”, Pedro, que no qual se casaria com Alaíde.

2.4.3 Pedro e o Signo de Capricórnio

Pedro, esposo e viúvo de Alaíde e ex namorado de Lúcia é interpretado pelo discente e ator Dalberto Suarte, estudante do curso de Artes Cênicas, Dalberto até os primeiros momentos não sabia qual seria o signo do seu personagem, foi aconselhado a ele, dar um signo a essa persona. O signo que foi atribuído a esse personagem, foi um signo de elemento Terra, Capricórnio.

Pedro, assim como o arquétipo de Capricórnio, é um personagem sério, calculista e extremamente racional. Ele não se deixa levar pela euforia de Alaíde e nem permite a ela ter a sua oportunidade de aventurar como ela tanto anseia. Pedro é centrado, é o provedor da casa, assim como o signo solar em Capricórnio.

2.4.4 Madame Clessi e o Signo de Sagitário

Madame Clessi é interpretado pela atriz Raquel Souza e também discente do curso de Artes Cênicas. Foi sugerido a discente que o signo que mais se enquadrava à personagem era do signo de Sagitário. Madame Clessi possui em sua manifestação como personagem, características semelhantes ao signo de Centauro, Sagitário. Clessi ao contrário de Alaíde é expansiva e aventureira, se entrega o seu amor um jovem de 17 anos, tendo sua vida tirada por esse jovem. Não teme os costumes e nem tão pouco temia a represália da época, era corajosa e administrava um bordel. Na época mulheres que mantinham esse tipo de negócio, não eram bem vistas pela sociedade. Madame Clessi ostentava sua coragem e liberdade.

Podemos observar logo abaixo algumas fotografias do ensaio do espetáculo Vestido de Noiva, no qual o dirigente do ensaio instigava as atrizes da foto abaixo, Letticia Japiassu e Raquel Souza:

Figura 17 - Ensaio Vestido de Noiva



(Fonte: Arquivo Pessoal)

O pesquisador no qual estava a frente do ensaio, pediu para atrizes que explorassem as potencialidades dos signos que o seus personagens possuíam. A atriz Raquel dava vida a Madame Clessi, que devia usar o exagero e a extravagância de Sagitário em sua ações e gestos.

Nesta imagem Alaíde a esquerda procura respostas no plano da alucinação e Madame Clessi, a direita tenta junto com Alaíde desvendar os mistérios:

Figura 18 - Ensaio Vestido de Noiva



(Fonte: Arquivo Pessoal)

Vestido de Noiva não pode ser estreado na íntegra pelos acadêmicos da disciplina de Interpretação I do ano de 2017, devido o pouco espaço de tempo que oferece um semestre nos oferece. O método astrológico não pode ser visto em todo o seu esplendor no resultado final devido a peça não estar pronta no final do ciclo do segundo semestre do ano 2017.

O texto de Nelson Rodrigues, não foi apresentado na íntegra, todavia foi possível focar apenas no primeiro Ato, no qual o resultado final, tanto da pesquisa como da disciplina, foi a apresentação do primeiro Ato. Tendo enfim o método sendo colocado em prática com a parceria da turma do ano de 2017 de Interpretação Teatral I.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Astrologia adentra ao universo acadêmico por meio desse trabalho de conclusão de curso. Não é o primeiro trabalho a falar sobre astrologia, mas um dos primeiros a traçar um paralelo entre o teatro e a astrologia.

Esse trabalho nasceu durante a vida acadêmica do pesquisador. Apaixonado pela astrologia viu a possibilidade de se construir personagens baseados em signos. Nos mostra que a arte não é fixa e imutável, mas que se transforma a cada novo dia, podendo cada diretor, em concepções diferentes, permitir que seus atores definam, em trabalho cênico, os signos de seus personagens, ou seja, nem toda criação terá a Madame Clessi de Sagitário, dependendo da vida que se dá a essa personagem Madame Clessi poderia assumir outra característica zodiacal.

Apesar do fato de não ter estreado no ano de 2017, como arte-educadores entendemos que o processo vale mais do que o resultado final. O método da construção da personagem foi colocado em prática durante o processo de montagem cênica, o resultado final ou apresentação do texto na íntegra, não afetou diretamente a pesquisa. Mas é claro que ansiávamos pela apresentação, mas o tempo, um dos fatores principais de qualquer montagem cênica, não cooperou com o elenco. Pois somente um semestre, tendo apenas um ensaio semanal, O texto extremamente forte de Nelson Rodrigues, que possui em média a duração de uma hora e trinta minutos. Até poderia ter um resultado final com todos os atos, se o elenco tivesse uma dedicação integral com a disciplina de Interpretação Teatral I. Mas foi possível focar apenas no primeiro ato do "*Vestido de Noiva*", o resultado final foi a apresentação do primeiro ato.

Olhamos para o céu, na esperança de ver a nós mesmos, por meio desse trabalho já podemos construir personagens inspirados pelos doze arquétipos, que são apresentados pelos signos do zodíaco. Tendo uma nova proposta na construção da personagem como dispositivo a astrologia, podendo ser aplicada em todas as formas do fazer teatral. Todavia quando olhamos às estrelas, na realidade são elas que olham para dentro de nós revelando os arquétipos de nossas almas.

REFERÊNCIAS

BACHELARD, Gaston. **A Formação do espírito científico.** 5ª reimpressão. Editora Contra ponto. 2005. 315 pgs.

COSTA , Amanda Lacerda. **360 graus: Uma literatura de epifanias** : O inventário astrológico de Caio Fernando de Abreu . 2008. (Dissertação em Literatura Brasileira) - Instituto de Letras , Universidade Federal do Rio Grande do Sul , Porto Alegre, 2008. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/16230>. Acesso em: 16 out. 2017.

ERMAKOFF, George. **O Negro na fotografia brasileira do século XIX.** Rio de Janeiro: G. Ermakoff Casa Editorial, 2004.

FUZEAU-BRAESCH, Suzel. **A astrologia.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda., 1990.

JUNG, Carl Gustav. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo** . 2°. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. 01 p.
_____. **Psicologia do Inconsciente**. 2°. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1980. 01 p. v. VII/1.

LISBOA, Claudia. **Os astros sempre nos acompanham**: **um manual de astrologia contemporânea**. 1. ed. Rio de Janeiro: BestSeller, 2013.

MACHADO, Cristina de Amorim. **A falência dos modelos normativos de filosofia da ciência: a astrologia como um estudo de caso**. (Tese de Doutorado). Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/8587/8587_4.PDF>. Acesso em: 11 nov. 2017.

PATRICE, Pavis. **Dicionário de Teatro.** Tradução J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

QUINTAS, Georgia. Amas-de-leite e suas representações visuais: símbolos socioculturais e narrativos da vida privada do Nordeste patriarcal-escravocrata na imagem fotográfica. **RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção**, v. 8, n. 22, pp. 11 a 44, abril de 2009. ISSN 1676-8965

RODRIGUES , Paulo Roberto Grangeiro. **Astrologia e personalidade: o efeito do conhecimento das características do signo solar em variáveis medidas pelo 16 pf** (Tese de Doutorado) São Paulo, 2004. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-20092004-172927/pt-br.php>. Acesso em: 02 abr. 2018.

RUDHYAR, Dane. **A prática da Astrologia** : Como técnica de Compreensão Humana. 09. ed. São Paulo: Editora Pensamento, 1993. 01 p. v. 01.
_____. **A Astrologia e a Psique Moderna** : Um astrólogo analisa a psicologia profunda. 09. ed. São Paulo, SP: Editora Pensamento, 1993. 01 p.

SANTOS, Thácio Ferreira Dos. **As dimensões imaginarias da astrologia** . 2012. 01 p. Dissertação (Dissertação de Mestrado) Recife, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/19116/1/2012-dissertacao-ThacioSantos.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018

SASPORTAS, Howard . **As Doze Casas** : Um interpretação dos Planetas e dos signos através das casas. 1999. ed. São Paulo, SP: Editora Pensamento, 1999. 01 p. v. 01.

SCHULMAN, Martin . **A Harmonia Celestial** : Guia para a Interpretação do Horóscopo . 1997. ed. São Paulo, SP: Editora Pensamento, 1997. 01 p. v. 01.

STANISLAVSKI, Constantin. **A preparação do ator**. 27ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
_____. **A construção da personagem.** 27ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

SITES DA WEB

ARIOLA , Bárbara. **Sobre o arquétipo de câncer** . Disponível em: <https://mardoscosmos.wordpress.com/2016/06/22/sobre-arquetipo-de-cancer/>. Acesso em: 18 abr. 2018.
_____. **Sobre o arquétipo de leão** . Disponível em: <https://mardoscosmos.wordpress.com/2016/07/23/sobre-arquetipo-de-leao/ >. Acesso em: 18 abr. 2018.
_____. **Sobre o arquétipo de virgem** . Disponível em: <https://mardoscosmos.wordpress.com/2016/08/28/sobre-arquetipo-de-virgem/>. Acesso em: 18 abr. 2018.
_____.**Sobre o arquétipo de libra** . Disponível em: <https://mardoscosmos.wordpress.com/2016/09/24/sobre-arquetipo-de-libra/>. Acesso em: 18 abr. 2018.
_____.**Sobre o arquétipo de escorpião** . Disponível em: <https://mardoscosmos.wordpress.com/2017/01/30/sobre-arquetipo-de-escorpiao/>. Acesso em: 18 abr. 2018.
_____.**Sobre o arquétipo de sagitário** . Disponível em: <https://mardoscosmos.wordpress.com/2017/01/30/sobre-arquetipo-de-sagitario/>. Acesso em: 18 abr. 2018.
_____.**Sobre o arquétipo de capricórnio** . Disponível em: <https://mardoscosmos.wordpress.com/2017/01/30/sobre-arquetipo-de-capricornio/>. Acesso em: 18 abr. 2018.
_____.**Sobre o arquétipo de aquário** . Disponível em: <https://mardoscosmos.wordpress.com/2017/01/30/sobre-arquetipo-de-aquario/>. Acesso em: 18 abr. 2018.